

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

04 a 10 de junho de 2024

Nos dias 04 e 05 foram registradas chuvas fracas e temperaturas amenas entre o sul e o leste, nas demais regiões o sol predominou. Na quinta e sexta-feira o tempo permaneceu estável em todo estado. O final de semana foi ensolarado e de tempo seco, favorecendo para o risco de incêndio muito alto em todo Paraná. Na segunda-feira, o sol continuou predominando mantendo as temperaturas elevadas.

04/06



Terça-feira

05/06



Quarta-feira

06/06



Quinta-feira

07/06



Sexta-feira

08/06



Sábado

09/06



Domingo

10/06



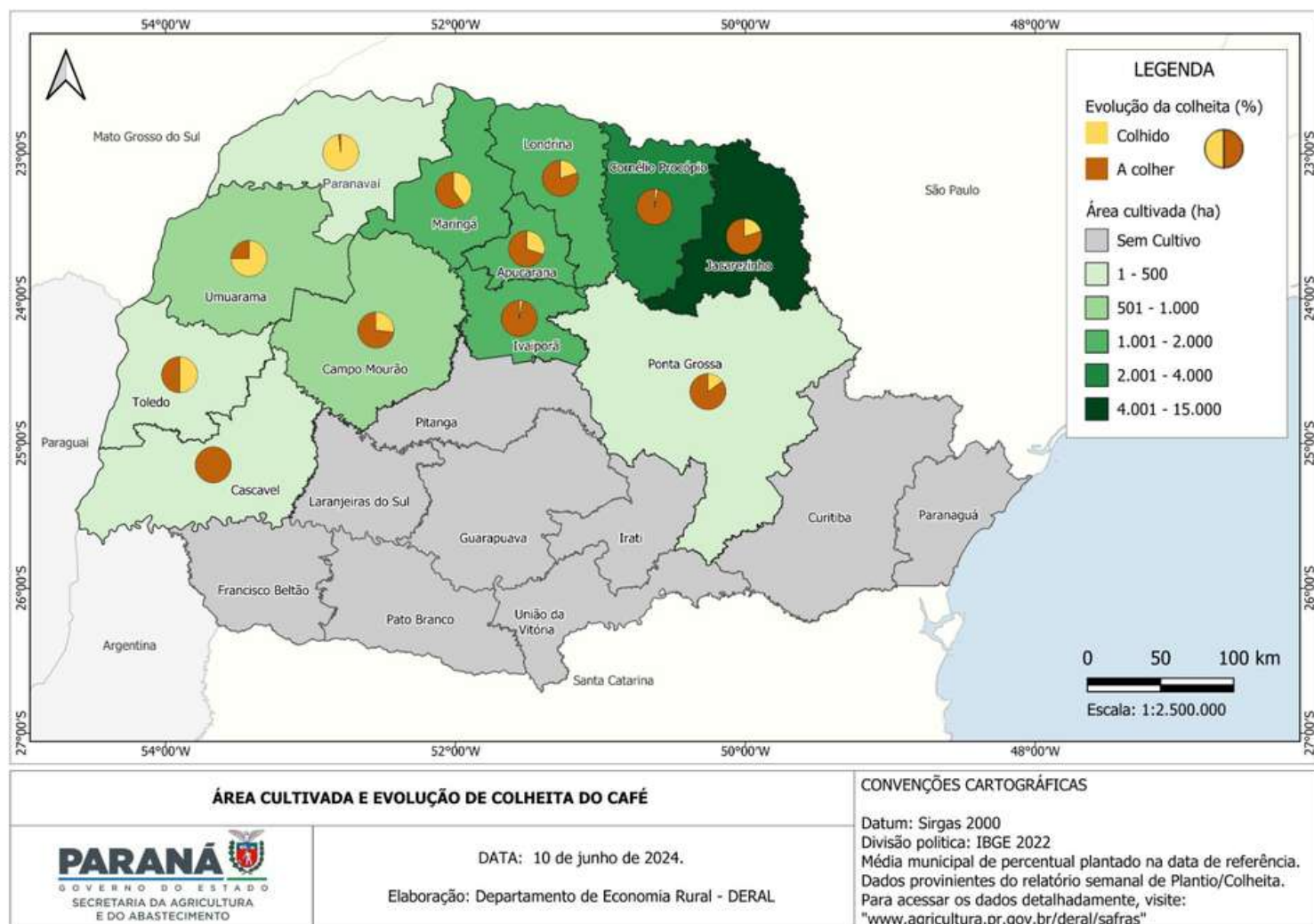
Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **10/06/2024**

CULTURA		ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
Safra		Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
							(%)				
Safra 2023/24											
	Batata (2ª safra)	96	67	-	22	78	2	22	-	5	71
	Café	100	21	1	17	82	-	-	-	28	72
	Cevada	51	-	0	9	91	31	69	-	-	-
	Feijão (2ª safra)	100	98	10	56	34	-	-	-	-	100
	Milho (2ª safra)	100	13	17	31	52	-	-	-	34	66
	Trigo	82	-	3	14	83	19	80	1	-	-

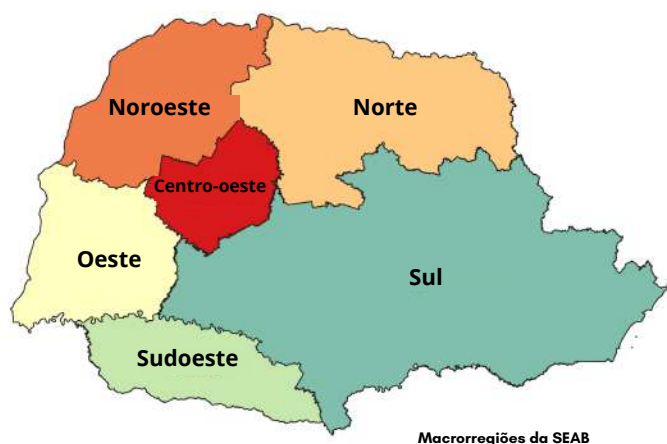
Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DO CAFÉ



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



A comercialização da soja vem ocorrendo lentamente, aguardando a melhoria dos preços.

O feijão 2ª safra, cuja área não é expressiva na região, está chegando à reta final de colheita, beneficiada pelo tempo seco.

Para a cana-de-açúcar não é diferente e a colheita continua, sucedida imediatamente pelo plantio da cultura para o próximo ciclo.

Norte - continuação

A colheita da uva continua ocorrendo, especialmente da variedade Benitaka, com comercialização nos mercados da região.

A colheita do café vem apresentando grãos miúdos, apesar da boa quantidade de frutos, decorrente da falta de chuvas e altas temperaturas durante a época da florada nos cafezais. Isto vem reduzindo a produtividade das lavouras. Corrige

As chuvas fracas e irregulares das últimas semanas não foram suficientes para atender às necessidades das lavouras de milho 2ª safra, principalmente daquelas que foram semeadas mais cedo. A colheita avançou um pouco, mas espera-se que essa atividade seja intensificada nas próximas semanas, pois a falta de umidade e as altas temperaturas na fase de desenvolvimento das plantas anteciparam o ciclo.

O plantio do trigo foi finalizado. A maioria das lavouras encontra-se em desenvolvimento vegetativo, especialmente perfilhamento, e com o controle fitossanitário em andamento.

Algumas lavouras plantadas mais cedo estão entrando na fase de maior necessidade hídrica e a escassez de chuvas continua a preocupar.

A batata 2ª safra apresenta bom aspecto vegetativo, especialmente nas áreas plantadas em pivôs de irrigação, que estão sendo beneficiadas pela presença de uma boa lâmina de água nos rios, riachos e açudes da região.

As pastagens estão oferecendo boa alimentação para o gado de corte, gado leiteiro e animais de pequeno porte, especialmente depois de mostrarem alguma reação com as chuvas ocorridas.

Café em maturação em Nova Fátima, por Paulo Mileo



NOROESTE

As lavouras de café recentemente colhidas geram preocupações entre os cafeicultores, fruto das baixas produtividade, da baixa renda de beneficiamento e dos descontos financeiros ocasionados pela qualidade.

Nas lavouras de milho, também há preocupações entre os agricultores, com produtividades muito abaixo do esperado. Em algumas dessas lavouras a quebra na produção é tão severa que não será viável processar a colheita. Em outras áreas, está sendo destinada para produção de silagem. Boa parte dos produtores está acionando o seguro agrícola.

Outra atividade afetada pela quebra na produção é a citricultura, onde os pomares de laranja estão produzindo bem abaixo da quantidade estimada.

Os produtores de mandioca estão dando continuidade ao plantio da próxima safra, pois as condições de umidade no solo estão favorecendo o plantio. A atual conjuntura indica que alguns produtores de soja devem migrar para o cultivo da mandioca.

As poucas áreas cultivadas com feijão irrigado apresentam um bom desenvolvimento vegetativo e a expectativa de produção é boa. No entanto, os custos de produção elevados preocupam os produtores.

Com a falta de chuva, as pastagens estão apresentando baixa produtividade de massa verde, dificultando o manejo do gado de corte e de leite.

OESTE E CENTRO-OESTE

O feijão está caminhando para o fim da colheita, com uma quebra na produtividade devido à seca durante o ciclo e chuvas em excesso no início do período de colheita.

O milho apresenta colheitas dentro do estimado inicialmente, porém há uma grande variação devido às chuvas que foram mal distribuídas durante o desenvolvimento. Com o avanço da colheita as produtividades devem piorar. A umidade dos grãos colhidos é baixa, em torno de 19%, necessitando de pouca secagem nos silos.

A colheita do café prossegue, porém, está com um ritmo lento.

O plantio das culturas de inverno encontra-se quase totalmente finalizado, com boa parte do trigo em desenvolvimento vegetativo. Há necessidade de novas chuvas para uma boa germinação. O controle de lagartas e fungos está sendo realizado de forma preventiva na maioria das lavouras.

O clima continua sendo uma preocupação na região, devido à pouca umidade no solo e à falta de previsão de chuvas para este inverno.

SUDOESTE

A colheita do feijão está sendo finalizada, com uma produtividade média abaixo do esperado, principalmente devido à incidência de mosca branca, doenças foliares e ao grande volume de chuvas durante o ciclo da cultura.

As primeiras lavouras de milho 2ª safra foram colhidas, apresentando um bom rendimento.

sudoeste - continuação

Espera-se que a colheita se intensifique no final do mês, com boas perspectivas de produtividade devido às boas condições de desenvolvimento nesta safra.

A boa umidade do solo permite de certa forma aos produtores acelerarem o plantio de trigo, porém ainda de olho na condição meteorológica. A previsão de alguns dias sem chuvas fez com que o produtor freasse o plantio, preocupado com eventuais problemas no desenvolvimento inicial da cultura.

Nesta safra de inverno, existe a perspectiva de um aumento significativo na área colhida de aveia, tanto branca como preta, devido à baixa oferta de sementes para o plantio desta safra. A cultura despertou mais uma oportunidade aos produtores, em alguns casos até como alternativa ao trigo.

Os produtores de leite estão aproveitando para finalizar a produção de silagem, com boas condições de rendimento e qualidade, fator importante para a produção leiteira regional.

SUL

A comercialização da Soja segue com cautela, devido aos valores mais baixos no mercado.

A colheita do feijão está caminhando para a finalização, dentro da média de produtividade esperada. Devido à abertura de canais para exportação, os preços nesta safra estão tendo um comportamento atípico, com os produtores que colheram por último recebendo preços melhores do que os primeiros a colher.

Alguns produtores armazenaram o produto, visando uma comercialização em um momento mais oportuno.

Na cultura do milho, a colheita começa a ganhar ritmo, e as produtividades têm surpreendido positivamente. Devemos ter uma média final acima do esperado.

O tempo seco também colaborou para a colheita de batata, que atualmente apresenta boa produtividade e bons preços.

Os plantios de trigo e cevada avançaram significativamente, apesar da queda do ritmo nos últimos dias dado o tempo muito seco.

As áreas plantadas apresentam um bom desenvolvimento, com exceção de alguns problemas de germinação desuniforme. Além disso, continua a semeadura de Aveia, Centeio e Mix de Cobertura.

Alguns produtores estão antecipando a semeadura de inverno, visando o plantio da soja mais cedo. Seguem os processos de coleta de solo para análise, calagem e descompactação do solo.

Parte dos canteiros de cebola já está com as mudas prontas para serem plantadas a campo, e os produtores que utilizam plantio direto já começam a implantar a cultura. A área desta, porém, deverá ser menor do que a do ano passado.

Na região metropolitana de Curitiba, o cultivo em estufas vem aumentando e está trazendo bons resultados, especialmente para algumas culturas, como rúcula hidropônica e feijão-vagem. No âmbito das cooperativas, tanto a produção quanto o preço do leite aumentaram em relação ao mês anterior.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Emília Carreira Miranda de Souza

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Moraes Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel.

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva;

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais